



ATIVIDADES A DISTÂNCIA

Área do conhecimento: HISTÓRIA - **Turma:** 9º ano

Professor: Manoel Messias Oliveira dos Santos

Datas das atividades: de 09 a 20 de agosto de 2021.

Obs.: Explicações, orientações e esclarecimentos de dúvidas estão ocorrendo via Google Meet e WhatsApp.

Texto: **Governo Juscelino Kubitschek.**

No governo JK procurava-se modernizar e conquistar autonomia em setores como transporte e energia e investia-se em áreas nas quais o capital privado não demonstrava interesse ou condições de investir, como a indústria de base, que produzia matérias-primas e maquinários para as outras indústrias. Graças aos pesados investimentos governamentais, houve um espantoso crescimento da indústria. Entre 1939 e 1952, a produção industrial brasileira cresceu a uma taxa média de 8,3% ao ano. No governo de Juscelino, o crescimento da produção industrial foi ainda maior: 11,9% ao ano. Essa nova etapa da industrialização trouxe junto um grave desequilíbrio regional. A região Sudeste, onde se instalara a maioria das indústrias, desenvolvia-se bem mais rápido que o resto do país e atraía a maior parte dos investimentos. As novas indústrias eram instaladas nas cidades que já tinham infraestrutura e mão de obra qualificada. Para contornar esse desequilíbrio e ampliar o mercado consumidor para os produtos industrializados nacionais, era necessário integrar as diversas regiões, distribuindo a produção para a maior parte do país. O processo de urbanização acentuava-se ainda mais com o fortalecimento do setor industrial. As cidades tornaram-se centros dinâmicos da produção e símbolos ideológicos de desenvolvimento. Por isso uma das prioridades do governo de Juscelino Kubitschek foi ampliar as vias de transporte. Os investimentos concentraram-se na construção de rodovias que atravessavam o país. A opção pela rodovia, em vez das ferrovias, foi resultado do interesse em aumentar o consumo de automóveis e caminhões e, assim, atrair mais montadoras estrangeiras.

A integração do país pelas rodovias foi complementada pela mudança da capital do Rio de Janeiro para a região Centro-Oeste. Em 1956 Juscelino enviava ao Congresso o projeto da construção de Brasília. Uma vez aprovado, o empreendimento foi confiado ao arquiteto Oscar Niemeyer e ao urbanista Lúcio Costa. Em 1960 a nova capital era inaugurada em clima de euforia patriótica. A alta da inflação era o resultado da política desenvolvimentista e do custo da conciliação de interesses: gastos com grandes obras, em especial a construção de Brasília; empréstimos ao setor privado por meio do Banco do Brasil; aumentos salariais para o funcionalismo público. Os efeitos negativos da inflação se faziam sentir, criando dificuldades para o desenvolvimento. Os credores externos exigiam medidas de combate à inflação. Entrava em cena o Fundo Monetário Internacional (FMI). O FMI é um organismo ligado à ONU criado em 1944. Seu objetivo é socorrer economias com problemas realizando empréstimos e promovendo programas de recuperação financeira. Os banqueiros estadunidenses e europeus, bem como o governo dos Estados Unidos, só se dispunham a emprestar mais dinheiro para quitar as contas internas e externas do país com a aprovação do FMI, e este defendia uma fórmula de estabilização da economia que passava por corte nos gastos públicos e aumentos nas receitas. Uma política de contenção que não combinava com o discurso desenvolvimentista. Além disso, as medidas exigidas pelo FMI resultavam em limites ao consumo e empobrecimento dos trabalhadores. O custo político para adotar um programa anti-inflacionário seria muito alto, com a queda da popularidade do presidente. Juscelino preferiu não pagá-lo. Em 1959, o governo brasileiro rompeu com o FMI e transformou essa opção em um ato de heroico nacionalismo. Apesar das grandes obras de infraestrutura, dos investimentos na indústria e agricultura, o governo de Juscelino deixou como herança uma grave crise econômica, resultado da inflação e dívida externa geradas por sua política econômica.

Atividade 1 (dias 09 a 13 de agosto de 2021):

- 1) Em quais áreas industriais o governo JK investiu?
- 2) Por que houve desequilíbrio regional na industrialização estimulada pelo governo Kubitschek?
- 3) Como foi desenvolvido o setor de transporte?
- 4) Segundo o texto, qual a explicação para o aumento da inflação no governo JK?

Atividade 2 (dias 16 a 20 de agosto de 2021):

- 1) Quais profissionais ficaram encarregados da construção de Brasília?
- 2) O que é o Fundo Monetário Internacional (FMI)?
- 3) Quais as exigências dos credores estrangeiros para emprestarem dinheiro aos países em desenvolvimento?
- 4) Por que o governo Juscelino Kubitschek rompeu relações com o FMI?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CAMPOS, Flávio de. (et al) *História – escola e democracia*. 9ª ano. São Paulo: Moderna, 2018.